

RELATÓRIO apresentado pelo

PROFESSOR DIOGO ALVES DE MELO

Chefe do Departamento de Agronomia

1947

1º Semestre

Cursos	Materias	Nº de aulas	N.º alu nos	Apro- vados	Repro- vados	Abando- naram	Frequên- cia
S.7	Agronomia	79	23	23	0	0	94,8
S.5	Agronomia	84	12	12	0	0	94,5
M.1	Agronomia	97	33	30	3	0	98,7

2º Semestre

M.4	Agronomia	44	55	55	0	1	95,1
-----	-----------	----	----	----	---	---	------

CURSOS DE EXTENSÃO

Durante a Semana do Fazendeiro do corrente ano, os cursos ministrados no Departamento obedeceram a discriminação abaixo:

Cursos	Nº de aulas	Nº de ou- vintes	Professor
Cultura do milho	4	298	Diogo A. Melo
Formação e trato dos Cafezais	3	129	Diogo A. Melo
Batata doce	3	72	Sylvio Brandão
Cultura da Soja	3	63	Sylvio Brandão
Cult.da batatinha	3	185	Moacyr V. Novais
Cultura do trigo	4	162	Moacyr V. Novais
Adubação Verde	1	17	Ruy Alves de Araujo
Cult.da mandioca	2	61	Ruy Alves de Araujo

Os demais cursos ministrados no Departamento ficaram a cargo dos professores Antonio Rezende e José Ribeiro Filho, já mencionados em seus respectivos relatórios.

O DEPARTAMENTO

Não houve, durante o ano, modificações importantes no Departamento.

Possue o Departamento, atualmente, quatro juntas de bois, sendo três velhas e uma de novilhos, que estão começando a trabalhar, e 4 muares, sendo dois novos e dois muito velhos. Durante o ano foram vendidos ao Colegio de Viçosa dois animais velhos, um cavalo e um burro, por \$ 700,00.

Há necessidade da obtenção de mais dois muares novos afim de substituir os que foram vendidos. Houve, durante o ano, a aquisição de três cultivadores "International". Atualmente o Departamento possui máquinas suficientes para os seus trabalhos comuns, precisando apenas de obter dois a três arados de aiveca e algumas ferramentas, especialmente chaves para parafusos.

CULTURAS

O ano, em geral, correu bem para as culturas, apenas a estiagem de fevereiro causou algum prejuizo aos milhais e canaviais, os quais, entretanto, produziram boas safras.

Além das culturas mantidas na coleção, pelo Departamento, foi este ano introduzida a cultura do trigo "Adlay" (Lacrima jobi), que vinha sendo plantado nos anos anteriores em pequena escala. Resolveu, o Departamento de Agronomia, de acôrdo com a Diretoria da Escola, ampliar o plantio desta gramínea devido às suas prováveis possibilidades para mistura com a farinha de trigo na panificação, biscoitos, etc. As pequenas experiências feitas este ano na Escola deixaram prever um futuro promissor para esta cultura, que é também uma excelente ferrageira, dando varios côrtes e grande quantidade de massa muito apreciada pelos animais. Seu valor nu

tritativo é mais ou menos igual ao do trigo comum, possuindo o mesmo teor de azoto.

Foram feitos plantios em Viçosa e Rio Branco afim de se verificar o seu rendimento nos climas quentes e frios. O aspecto das culturas atualmente é excelente, havendo grande perfilhação, até 40 brótos em cada planta. Com a quantidade de sementes que se espera obter na próxima colheita, poder-se-á fazer experiências mais detalhadas sobre o valor desta planta, especialmente na mistura com o trigo comum para a fabricação de diversos produtos. Espera-se também obter dados sobre rendimento de sementes e de farinha, custo de produção, etc.

MANDIOCA

Em colaboração com o prof. Otavio Drumond, foi feita uma experiência com as variedades de mandioca que vinham sendo plantadas no Departamento de Biologia para estudos com a doença denominada "Leiteira", para verificação do rendimento de cada. A experiência versou apenas sobre este aspecto, sendo interessante, mais tarde, verificar o rendimento em farinha, riqueza em amido, etc.

O plantio foi feito em terreno argiloso, de media fertilidade, em Outubro de 1945 e a colheita em agosto de 1947. Por falta de facilidade a experiência não foi repetida este ano, o que deverá ser feito no futuro, incluindo-se no plano outras variedades que se possam obter. Nenhum estudo botânico foi feito para identificação das variedades, sendo provavel que uma mesma variedade figure na lista com nomes diversos, por terem sido obtidas de muitas procedencias. O resultado segue abaixo:

Variedade	Peso medio por planta	Produção por Ha.
Branca	4,230 grs.	42,300 grs.
Incarnada	2,281	28,210
Congonha	2,339	
Variedade 6	3,877	23,390
Vassourinha de Divino- polis	3,151	38,770
Paraguay Mansa	4,296	31,510
Maracana	3,843	42,960
Lagoa	4,975	38,430
Variedade 11	3,520	49,750
Coscoro	3,849	35,200
Pão do Chile	3,833	38,490
Vassourinha	4,741	38,330
Variedade 17	3,333	47,410
Vassourinha de Caran- gola	3,528	33,330
Goianinha	3,710	35,280
Mata Fome	3,888	37,100
Joaquisinha	3,074	38,880
Antiga	4,326	30,740
Variedade 23	2,400	43,260
Macacheira	2,666	24,000
Variedade 25	3,086	26,660
Variedade 26	2,500	30,860
Gueada	3,395	33,950
Sabara	5,133	51,330
Coscoró (outra proce- dencia)	4,046	40,460
Saracura	4,333	43,330
Congonhas (outra pro- cedencia)	3,210	32,100
Chitinha	4,615	46,150
Chitinha de Curvelo	3,224	32,240
Casca de Carvalho	1,678	16,780
Canela de Ema	4,927	49,270
Paraguay	3,568	35,680
Variedade 44	3,728	37,280
Vassourinha	2,800	28,000
Cidade ou Paraguay	2,114	21,140
Variedade 47	4,820	48,200
Variedade 48	4,264	42,640
Variedade 49	4,625	46,250
Doce	2,230	22,300
Pae Quinto	2,931	29,310
Pitanga	2,058	20,580
Holande de Itaguá	2,857	28,570
Roxa de Galho	2,928	29,280
Raiz Comprida	4,000	40,000
Amarela	2,613	26,130
Variedade 100	2,800	28,000
Variedade 25	3,274	32,749

Como se vê pelos nomes das variedades constantes desta lista, a mesma variedade pode ter diversos nomes, fazendo

com que a lista seja bem menor do que realmente se apresenta aqui. Todas as variedades mencionadas estão sendo propagadas afim de se ter manivas no futuro para a continuação deste trabalho, devendo serem desprezadas as variedades com baixa produção.

PRODUÇÃO DO DEPARTAMENTO EM 1947

Milho:

Catete -----	18,950	kgs.
Funk -----	2,340	"
Tuxpan -----	2,050	"
Híbrido -----	600	"
Cristal -----	500	"
Prolífico -----	300	"
Pipoca -----	144	"
Total -----	24,884	"

Café:

Agronomia -----	21,576	litros
Fazenda Araujo -----	88,200	"
Total -----	109,776	"

Soja:

Mamuth -----	1,090	kgs.
Biloxi -----	1,560	"
Edna -----	3,300	"
Ottootan -----	300	"
Total -----	6,250	"

Feijão:

Manteiga Fosca -----	99	kgs.
Maçã ou Sabara -----	125	"
Congonha -----	740	"
Manteiga Preto -----	2,530	"
Recebido da Faz. Araujo, de terça- Total -----	380	"
	3,874	"

Mandioca: ----- 22,285 "

Batata Doce: ----- 6,583 "

Batata Inglesa: ----- 9,514 "

Algodão: ----- 1,685 "

Amendoim:

Porto Alegre -----	30	kgs.
Roxo -----	180	"
Tatu -----	526	"
Total -----	736	"

Fumo em corda: ----- 180 kgs.

Arroz: ----- 2,186 "

Feijão de Porco: ----- 980 "

<u>Mucuna Preta:</u> -----	184 kgs.
<u>Crotalaria Juncea:</u> -----	18 "
<u>Cará:</u> -----	242 "
<u>Gergelim:</u> -----	5 "
<u>Trigo Adlay:</u> -----	10 "
<u>Teosinto:</u> -----	12 "
<u>Feijão Mungo:</u> -----	8 "
<u>Girasol:</u> -----	9 "
<u>Cana:</u>	
Fornecimento ao Estabulo -----	158 toneladas
Moida para rapadura -----	57 "
Abandonada no campo -----	80 "
	aproximada mente.

Todos os produtos do Departamento foram vendidos aos lavradores para plantio ou fornecidos aos diversos departamentos da Escola para consumo, conforme as notas de pedidos existentes no Departamento.

Cafezal: - O Departamento possui atualmente uns 7 Has., plantados com café de diversas idades e variedades, além dos cafezais existentes na fazenda Araujo e agora nos terrenos do "Fundão", estando, portanto, em condições de realizar trabalhos experimentais de alta valia para o Estado e para o Brasil, se lhe forem fornecidos os recursos necessários afim de se poder contratar mais trabalhadores de campo. Com as lavouras existentes nos diversos terrenos da Escola, com o pessoal técnico que já possui a experiência adquirida durante longos anos de trabalho, com um pouco mais de esforço poder-se-á resolver definitivamente os varios problemas relacionados com a cultura e preparo do café. Aliás, sobre este assunto já me expressei em mais de um relatório, tendo até apresentado um plano de trabalho a ser executado. A maioria dos problemas relacionados com a cultura e preparo do produto, já foram resolvidos pela Escola, podendo, portanto, emitir opinião firme e concludente a esse respeito. Restam apenas alguns trabalhos relacionados com espaçamento, número

de pés por cova, sombreamento, variedades, poda, etc. Atualmente a variedade "Caturra" está demonstrando qualidades extraordinárias de vigor e produção. A princípio foram plantados na Escola apenas algumas mudas de sementes vindas de Alegre, no Espírito Santo. Tem sido aumentado o plantio desta variedade, que parece muito promissora.

Este ano foi abandonado o cafezal velho do sítio do Hermenegildo, por não mais compensar a sua conservação. O terreno foi cedido ao Departamento de Zootecnia. Com os 7,000 cafeeiros novos existentes no Departamento de Agronomia, mais as lavouras de várias idades existentes nos terrenos da fazenda Araujo e Fundão, a Escola possui cafezais suficientes para levar avante diversos tipos de experimentação, tais como sombreamento, adubação, restauração de lavouras decadentes, etc. No Departamento de Agronomia, atualmente, os trabalhos mais importantes relacionados com esta cultura, são o sombreamento e o plantio em curva de nível. Havendo recursos para se contratar mais trabalhadores de campo, os plantios serão continuados; de outro modo somente será possível manter os plantios já existentes.

CULTURAS NOVAS

As culturas existentes no Departamento são as mesmas mencionadas nos relatórios anteriores, tendo, apenas, sido aumentado, este ano, o plantio do Trigo "Adlay" e introduzido algumas variedades novas de cana, especialmente as produzidas na Estação Experimental Federal de Campos, Estado do Rio de Janeiro. As variedades atualmente existentes no Departamento são as seguintes: P.O.J. 2727, 2725, 2878, 2714, 2946, 979, 213, 36.

CO. 290, 421, 313, 223, 413, 284, 3X; CB (Campos, Brasil) 3614, 3827, 3824, 3813, 3624, 3347, 3361, 3826, 3744,

33-4, 3821, 3822, 3625, 38-5, 3830, 3824; Kassoer. As variedades de Campos estão também sendo experimentadas na fazenda de Rio Branco, onde o clima é mais quente e provavelmente se comportarão melhor. Futuramente serão conservadas somente aquelas que demonstrarem boas qualidades. Por enquanto todas têm mostrado bom desenvolvimento, sendo algumas extremamente duras e de difícil despalha.

FAZENDA DE RIO BRANCO

Na fazenda de Rio Branco tem-se feito, especialmente, a produção de milho híbrido e arroz, para semente. Este ano foram plantados 8 Has. de híbrido simples, que, apesar das pesadas e contínuas chuvas de Dezembro, - que dificultaram bastante os cultivos - estão bastante bons. Como as sementes de híbrido simples não foram suficientes para cobrir os terrenos da propriedade, foram plantados 8 has. de milho Catete para consumo. Foram ainda plantado pouco mais de um Ha. de trigo "Adlay", 2 Has. de cana num terreno muito praguejado pela tiriúca e uns 2 Has. de arroz para semente. Os tableiros de arroz foram completamente invadidos pelo arroz vermelho a ponto de se ter que abandoná-los no próximo ano, afim de se procurar eliminar esta terrível praga. Mesmo a area plantada este ano foi de tal modo invadida que pouco se espera obter do plantio feito.

A produção da Fazenda em 1947 foi a seguinte:

Milho híbrido -----	7,920	Kgs.
Milho refugo para consumo -----	34,200	"
Milho para custeio da fazenda -----	3,000	"
Arroz Agulha, caxeado para semente -----	1,500	"
Arroz para consumo -----	10,350	"
Arroz de soca -----	150	"
Mandiocal (para colher) -----	aproximadamente 20,000	

No ano passado foram plantados 3,000 cafeeiros à sombra do capoeirão. Já há terreno preparado debaixo da mata

para novo plantio, que não foi feito este ano por falta de tempo. O plantio foi feito com sementes.

Quanto ao melhoramento a ser feito na fazenda, apresentei-o em relatório anterior, não havendo, portanto, necessidade de repeti-lo aqui.

Concluindo, apresento ao Sr. Diretor as minhas congratulações por mais um ano de trabalho da nossa Escola.

Fazendo votos pelo progresso da Instituição e pela felicidade pessoal do Sr. Diretor em 1948, dou por terminado o presente relatório.

ESAV, 5 de Janeiro de 1948

Diogo Moes de Melo